



Manual de Gestão de Processos LabNutrir





SGP
SECRETARIA DE
GESTÃO DE PROJETOS
UFRN

Manual de Gestão de Processos LabNutrir

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Secretaria de Gestão de Projetos
Laboratório Horta Comunitária Nutrir

Grupo de elaboração

Adson Araceli Alves Dantas
Lorraianne Rodrigues
Michelle Cristine Medeiros Jacob
Nilson Cordeiro Cintra
Sávio Marcelino Gomes
Viviany Moura Chaves

Grupo consultor

André Morais Gurgel
Daniele Amorim Bautista
Djackson Garcia de Lima
Erika Paula Silva Freitas de Oliveira
Fillipe de Oliveira Pereira
Flora Karoline Rodrigues de Araújo
João Maria Pontes
Julieth de Oliveira Sousa
Giuliana de Oliveira Lino
Maria Hosana da Silva
Paulo Emilio Eurich Maito
Silvano Lima de Carvalho
Willy Teles de Moraes

Design gráfico do Manual

Giuliana de Oliveira Lino
Sávio Marcelino Gomes

Natal, Novembro de 2021



Sumário

Apresentação	05
Glossário	08
○ Processo	
○ Fluxograma	
○ Símbolos dos fluxograma	
○ Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs)	
O LabNutrir	14
○ História	
○ Atores	
Cadeia de Valor	20
Processos	22
○ Ciclo de Plantio	
○ Manejo da Horta em Mutirões	
○ Gestão da Compostagem	
○ Assessoria para Projetos de Hortas Escolares	
○ Plano de Trabalho de Estudantes	
○ Prospecção de Recursos via Editais	
○ Produção de Conteúdo para Redes Sociais	

Sumário

Procedimentos Operacionais Padronizados.....30

- Compostagem
- Viveiro de mudas

Anexo.....38

- Modelo de Plano Individual de Trabalho



Apresentação

*Every year is getting shorter
Never seem to find the time
Plans that either come to naught
Or half a page of scribbled lines*
Time, Pink Floyd

O coração do nosso laboratório é uma horta comunitária. A vida que essa horta e que a comunidade ao redor dela traz consigo nos proporcionam um ambiente privilegiado de aprendizado e experimentação. Lá estão as pessoas, os problemas e algumas das soluções para o mundo com que sonhamos. Mas, dá trabalho. A vida para pulsar precisa ser nutrida com energia e diversidade de elementos essenciais em boa sintonia. Por isso, desde o início da nossa história, em 2017, percebemos que a saúde de um laboratório não convencional como o nosso, dependeria de muita disposição e organização de nossa parte. Até que em 2021 chegamos ao nosso limite.

Em 2021, com o crescimento do nosso laboratório e com toda a carga extra de novas demandas geradas pela pandemia da Covid-19, percebemos que precisaríamos de apoio técnico da gestão. Foi aí que buscamos a ajuda da Secretaria de Gestão de Projetos da UFRN. A SGP é a unidade responsável por disseminar melhores práticas em Gestão de Projetos, de Processos e de Riscos para serem incorporadas às rotinas da UFRN, além de promover a divulgação e aplicação do conhecimento científico produzido pela Universidade em articulação com a sociedade. Fomos acolhidos por essa equipe de trabalho que de forma competente e incansável, colocou-nos nos ombros e nos oportunizou olhar nosso laboratório de longe. Esse olhar em perspectiva nos permitiu analisar quem somos e como cada um dos nossos processos se alinha com essa identidade.

Ao final dessa jornada, olhar nosso laboratório de perto nos dá a tranquilidade do viajante que conhece bem a estrada e que sabe onde quer e onde vai chegar, mesmo que para isso tenha que fazer desvios. Na prática, esses ganhos se traduzem em um ambiente de trabalho saudável, onde todo tempo é tratado como precioso. Nossa relação íntima com os processos vivos da natureza nos coloca cotidianamente frente-a-frente com a efemeridade do tempo. Viver essa experiência com a SGP, nossos engenheiros de sonhos, nos deu tempo e, logo, energia para investir na nossa missão como laboratório, que é promover dietas que sejam capazes de colaborar para o bem-estar das pessoas e do meio-ambiente.

Este manual sintetiza esse esforço de sistematização e racionalização da gestão do nosso trabalho. Ele está dividido em quatro partes principais: (1) o glossário, que define termos próprios da gestão; (2) a apresentação da história e dos atores do LabNutrir; (3) o detalhamento de nossos principais processos de trabalho, que são guiados pela estrutura da nossa cadeia de valor; e, por fim, (4) os procedimentos operacionais padronizados, os POPs, que especificam alguns processos habituais de nossa prática. Todas as fotos que ilustram esse manual são de Tiago Ribeiro, aluno do curso de Nutrição.

Se você faz parte do LabNutrir ou está chegando nele, considere que este manual é seu GPS para navegar confortavelmente nas nossas rotinas. Esperamos que você se sinta em casa enquanto estiver entre nós. *Home, home again, I like to be here when I can...*

Nata/RN, Novembro de 2021.



LGBT

food ← ("nature", "biology")
food system ← ("nutrition", "ecosystem", "people")
biodiversity ← ("environment", "farm")
science ← ("ethics", "policy")
biodiversity, science

COLCCI
BRUNO EDU
BRUNO EDU
BRUNO EDU

Glossário

Cadeia de valor

É uma ferramenta que descreve, através de processos, os elementos de negócio da organização. É utilizada para proporcionar uma visão estratégica dos processos e representar de que forma eles criam valor para os clientes/usuários.

Fluxograma

É uma linguagem gráfica usada para modelar os processos de negócio por meio de um conjunto de símbolos padrão que são organizados em fluxos, a fim de padronizar e facilitar a visualização e entendimento dos Processos de Trabalho. Seu objetivo é permitir a compreensão, a documentação, a análise, a identificação de pontos de controle para melhoria da gestão, bem como o entendimento das interações entre as atividades, os atores e seus ambientes.

Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)

São documentos que contém descrições detalhadas de todas as operações necessárias para a realização de uma atividade, ou seja, um roteiro com as instruções de trabalho que deve ser seguido pelos responsáveis. Além das atividades, os POPs do LabNutrir preveem eventos de não conformidade e para que eles não interfiram no alcance dos objetivos do processo, são descritas atividades corretivas que devem ser postas em prática uma vez que tais eventos ocorram.

Processo

É um conjunto de atividades interrelacionadas que integra pessoas, ferramentas e métodos para executar uma sequência de passos, com o objetivo definido de transformar determinadas entradas em determinadas saídas, agregando valor. (cont...)

Os processos organizacionais apresentam as seguintes características: Objetivos e limites de início e fim definidos; Resultados de valor para os clientes/usuários; Recursos previstos para a execução da atividade e Mecanismos de feedbacks para melhoria contínua.

Os processos de trabalho do LabNutrir são classificados em duas categorias:

- **Processos Finalísticos:** referem-se aos processos essenciais que o laboratório realiza, ou seja, estão diretamente relacionados à missão do LabNutrir.
- **Processos de Apoio:** são projetados para atender aos processos finalísticos, frequentemente provendo os recursos e condições necessárias ao atendimento das metas organizacionais.



Símbolos do Fluxograma



Evento de início: Utilizado para iniciar o processo.



- **Evento de início do tipo timer:** Um ciclo específico ou tempo necessário pode ser definido para disparar o início do processo.



Atividade: Uma atividade representa o trabalho que será executado em um processo de negócio.



Conector: As setas indicam o fluxo sequencial. São utilizadas para mostrar a ordem em que as atividades serão executadas no processo.



Evento intermediário: Ocorre entre um evento de início e fim e indica mudanças de estado no processo. Esses eventos podem ser divididos em vários tipos.



- **Evento intermediário do tipo link:** São utilizados para criar situações de enlace ou evitar linhas longas nos fluxos. O ícone com seta em branco representa o recebimento do link e a seta escura representa o envio do link. Eles são identificados por letras ou números, na ordem que aparecem no fluxo e o par de links (envio e recebimento) deve ter a mesma nomenclatura.



Símbolos do Fluxograma



Gateways: São pontos de decisão. Esses elementos são utilizados para controlar a forma que as atividades em sequencia ao gateway acontecerão.



- **Gateway do tipo exclusivo:** É utilizado quando se tem uma decisão e apenas um caminho será escolhido.
- **Gateway do tipo paralelo:** É utilizado quando se tem caminhos que podem acontecer simultaneamente.



Evento de fim: É utilizado para terminar o processo.



História

Em 2017, um grupo de professores da UFRN, alunos, servidores e membros da comunidade iniciaram o processo de implantação de uma horta, a Horta Comunitária Nutrir, no Departamento de Nutrição. O propósito principal dessas pessoas era criar um espaço com plantas alimentícias da biodiversidade brasileira, em que houvesse também oportunidades de aprendizado e de convívio social. E elas conseguiram.

Em 2018, o LabNutrir foi reconhecido pelas Nações Unidas como referência na aplicação das Voluntary Guidelines, um documento que orienta ações para promoção da alimentação como direito humano ([link](#)). Além disso, no mesmo ano, o LabNutrir recebeu uma menção honrosa no Prêmio ODS-Brasil, que visa incentivar, valorizar e dar visibilidade a práticas que contribuam para o alcance dos objetivos e metas da Agenda 2030 no território brasileiro ([link](#)). Em 2018, por meio da Portaria n. 46, a UFRN criou o LabNutrir, dando caráter institucional ao espaço de horta e às atividades de ensino, pesquisa e extensão integradas a ele.

Em 17 de maio de 2020 interrompemos nossas atividades de mutirão comunitários, devido à pandemia da Covid-19. No segundo semestre daquele mesmo ano, a equipe do LabNutrir se empenhou em elaborar um projeto de recuperação da sua horta ([veja aqui](#)), que ficou desprovida de manutenção durante todo o restante do ano de 2020. Em 2021 retomamos os cuidados com a horta em pequenos grupos, seguindo as ideias traçadas nesse projeto e os protocolos de biossegurança da UFRN. Os mutirões comunitários continuam suspensos.

Nós que integramos o LabNutrir temos a visão de que os sistemas alimentares precisam ser transformados para que sejam mais justos, livres da fome, de maneira que possamos construir uma sociedade onde haja mais respeito e cuidado com todas as culturas e formas de vida. Para isso, nossa missão é promover dietas que sejam capazes de colaborar para o bem-estar das pessoas e do ambiente.

Consideramos que a tendência global de homogeneização das dietas nos sistemas alimentares modernos ameaça tanto a biodiversidade quanto a diversidade cultural. O Brasil possui mais de 20% do total de espécies vegetais existentes no planeta, ostentando o título de país mais biodiverso do mundo. Trata-se de um cenário privilegiado para estudos e práticas de biodiversidade alimentar.

Assim, todas as atividades que desenvolvemos são guiadas sob o prisma da biodiversidade. Nessa perspectiva, atuamos em quatro linhas principais:

- (1) Realizando pesquisas sobre alimentos biodiversos.
- (2) Desenvolvendo ações de extensão para promoção do consumo desses alimentos.
- (3) Apoiando a implantação de hortas escolares ricas em biodiversidade.
- (4) Cultivando essas espécies na horta do nosso laboratório.



O LabNutrir

Atores



Coordenadora e fundadora do LabNutrir: O laboratório é liderado pela professora Michelle Jacob. Cabe à coordenação gerir todos os processos académicos e de gestão da horta comunitária.



Grupo gestor: Formado pela coordenadora e por dois membros da comunidade externa que participam ativamente do laboratório desde o seu princípio, Nilson Cintra e João Pontes. Em conjunto, esse grupo toma decisões relacionadas à gestão da horta, temas de estudo e elaboração de produtos educativos. Esse grupo também recebe apoio de servidores técnicos do Departamento de Nutrição, dentre eles: Silvano Carvalho, Flora Rodrigues e Juliette Oliveira.



Comunidade LabNutrir: Formado pelo grupo gestor e pelos membros ativos que são voluntários em mutirinhos na horta, totalizando um grupo de cerca de 15 pessoas. A função deste grupo é cuidar da horta e, quando possível, apoiar outras hortas pedagógicas assessoradas pelo LabNutrir. Os membros da comunidade possuem preferência nas atividades formativas ofertadas pelo laboratório e podem levar produtos da horta para casa.



Bolsistas de extensão: Para o desenvolvimento das atividades básicas do LabNutrir, são necessários dois (cont...)



estudantes de extensão na equipe: um que apoia a gestão de pessoas e redes sociais relacionados ao projeto de horta e outro responsável pela produção e curadoria dos registros gráficos do laboratório.



Bolsista de apoio técnico: Cabe ao bolsista de apoio técnico gerir os processos de manejo agrícola da horta. Espera-se que o bolsista possua conhecimentos em agronomia e habilidades específicas em: germinação, transplante de mudas, adubação, poda, compostagem, olericultura agroecológica, manejo agroecológico de insetos e doenças de plantas.



Professores colaboradores: Professores de outros laboratórios ou outras instituições que orientem o trabalho técnico na horta ou que trabalhem em parceria em projetos de pesquisa.



Pesquisadores colaboradores: Pesquisadores que trabalhem em parceria em projetos de pesquisa do LabNutrir.

Observação: O LabNutrir tem uma demanda urgente de um servidor técnico em agropecuária. Com a chegada deste profissional, o bolsista de apoio técnico forneceria apoio a este profissional.



BELORE
CHANAN
CAMAPU
BREDO
NUTRIR
BUVA
PALMA
BERTALHA



Cadeia de valor

Cadeia de valor

Processos principais/finalísticos
Processos de Apoio/suporte

Entradas

Demandas por formação acadêmica e profissional em biodiversidade e sistemas alimentares

Demandas por formação e por apoio a projetos externos em biodiversidade e sistemas alimentares

Processos Finalísticos

Desenvolver a formação com foco em biodiversidade e sistemas alimentares

Atuar na extensão com foco em biodiversidade e sistemas alimentares

Processos de Apoio

Cuidar do manejo da horta
Gerir infraestrutura da horta
Dar suporte à pesquisa
Prospectar recursos
Promover o alinhamento da gestão interna
Gerir redes sociais

Saídas

Artigos de alto impacto e livros

Profissionais e pesquisadores competentes

Colaboração nacional e internacional

Assessoria para hortas escolares

Projetos, curso e eventos

Policy Briefs e outros materiais para comunicação científica

Clientes

Comunidade acadêmica e profissional

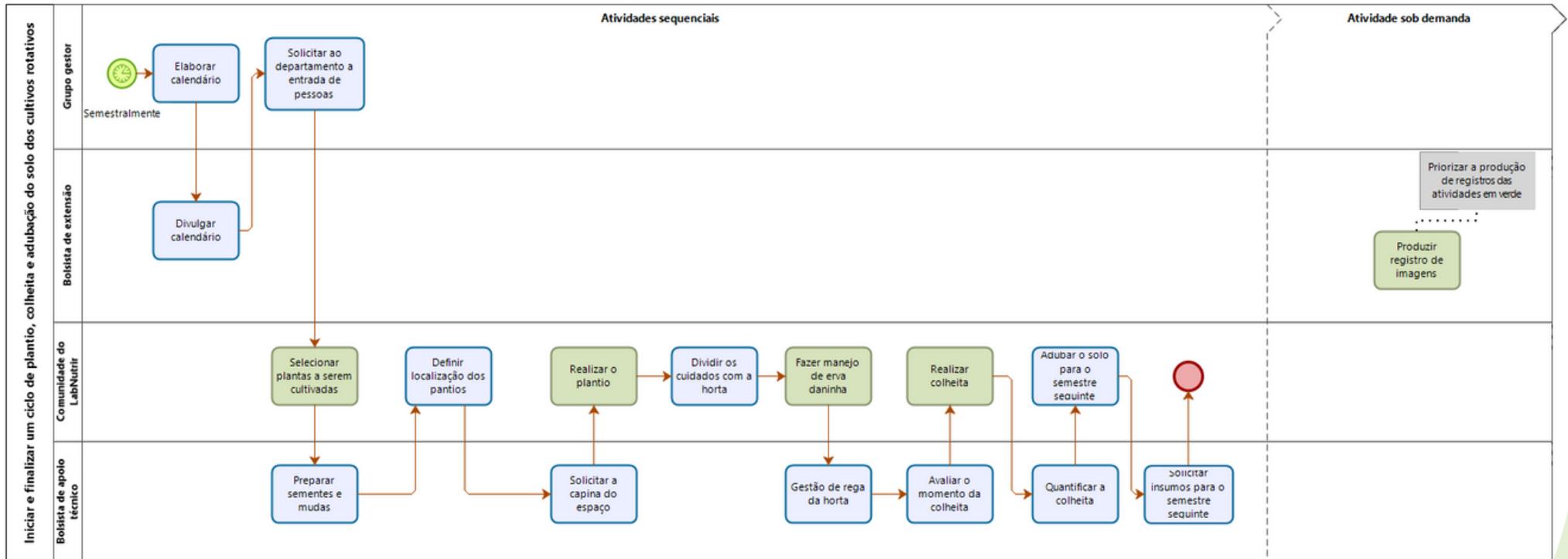


Comunidade externa em geral



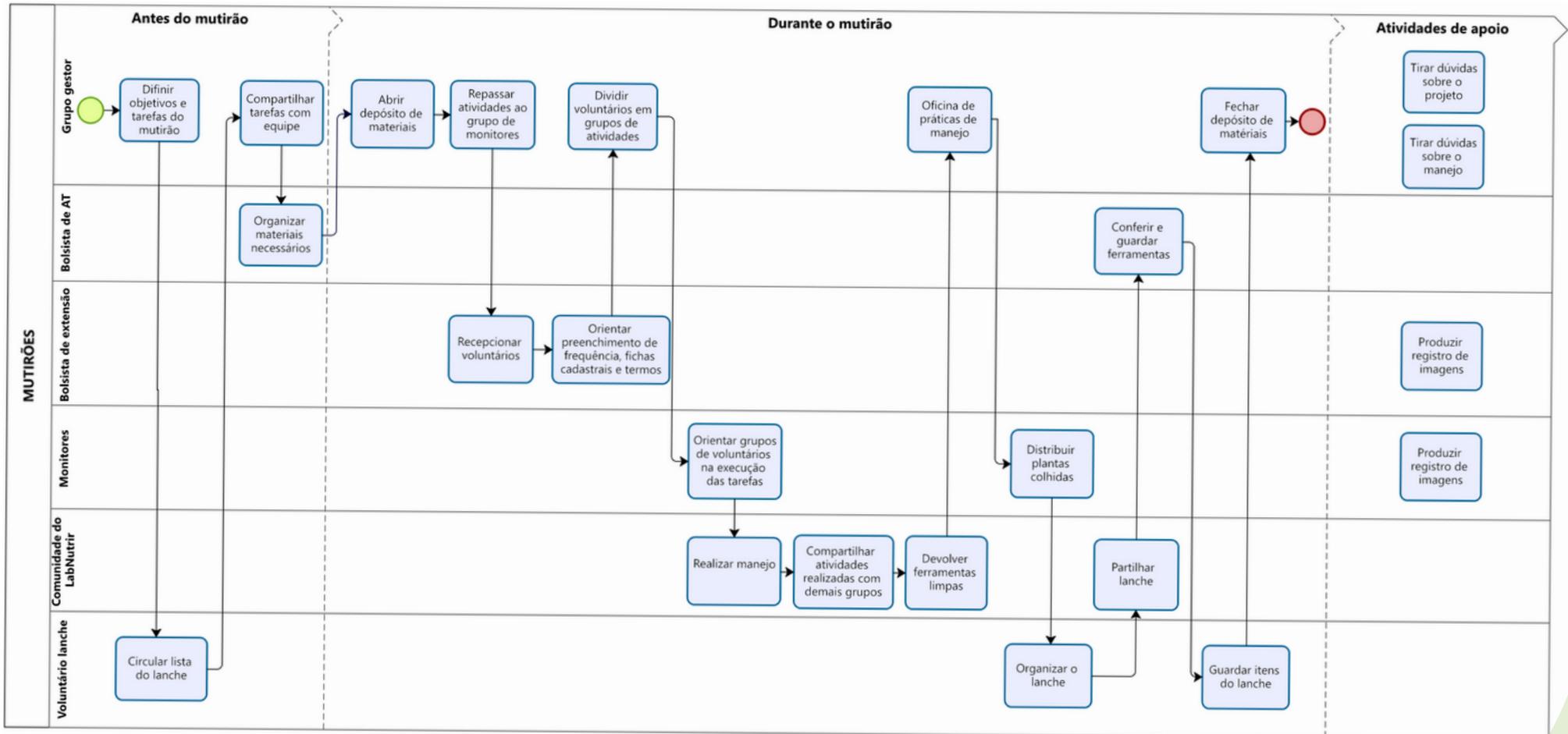
Processos

Ciclos de Plantio



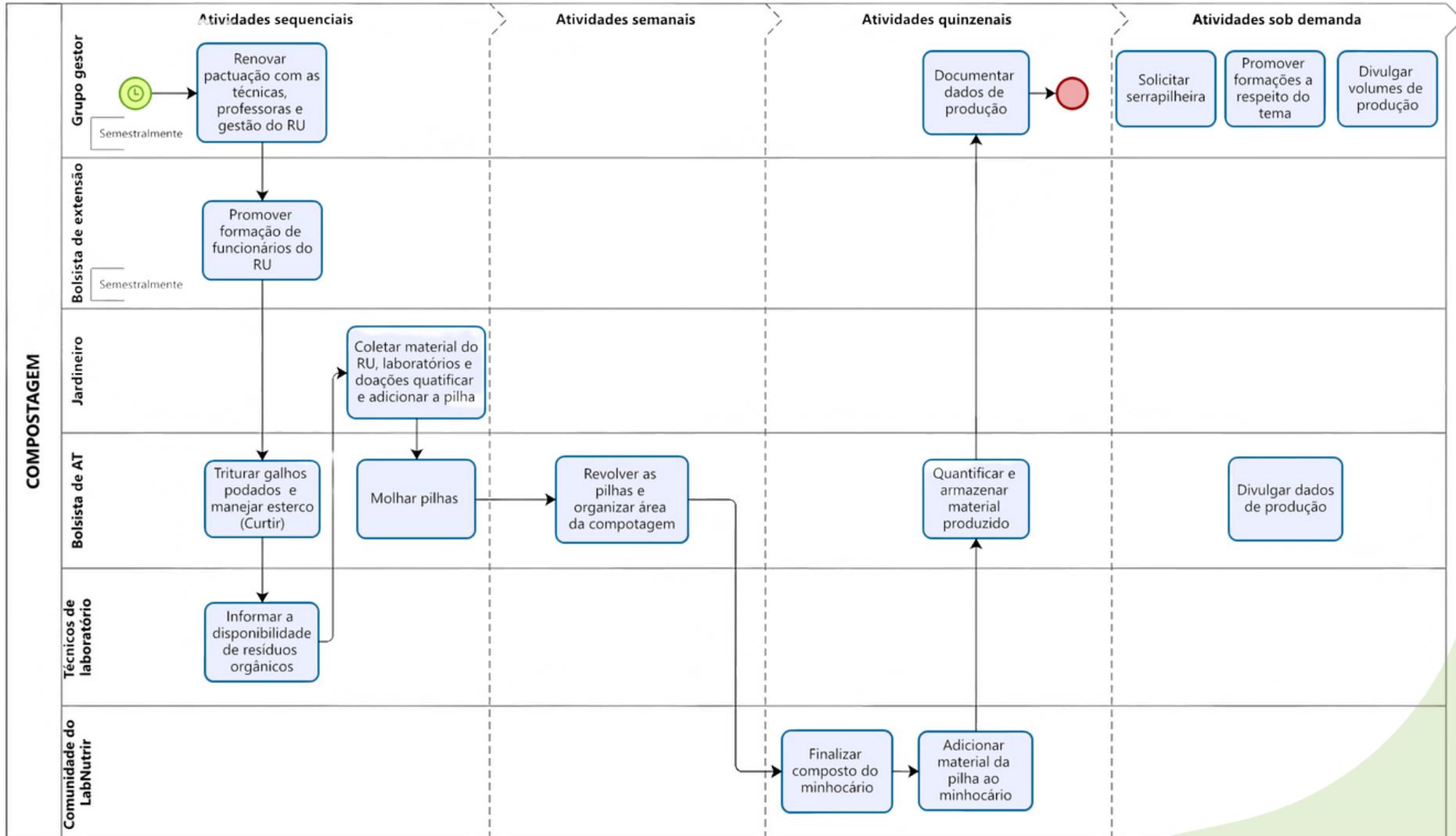
Processos

Manejo da Horta em Mutirões



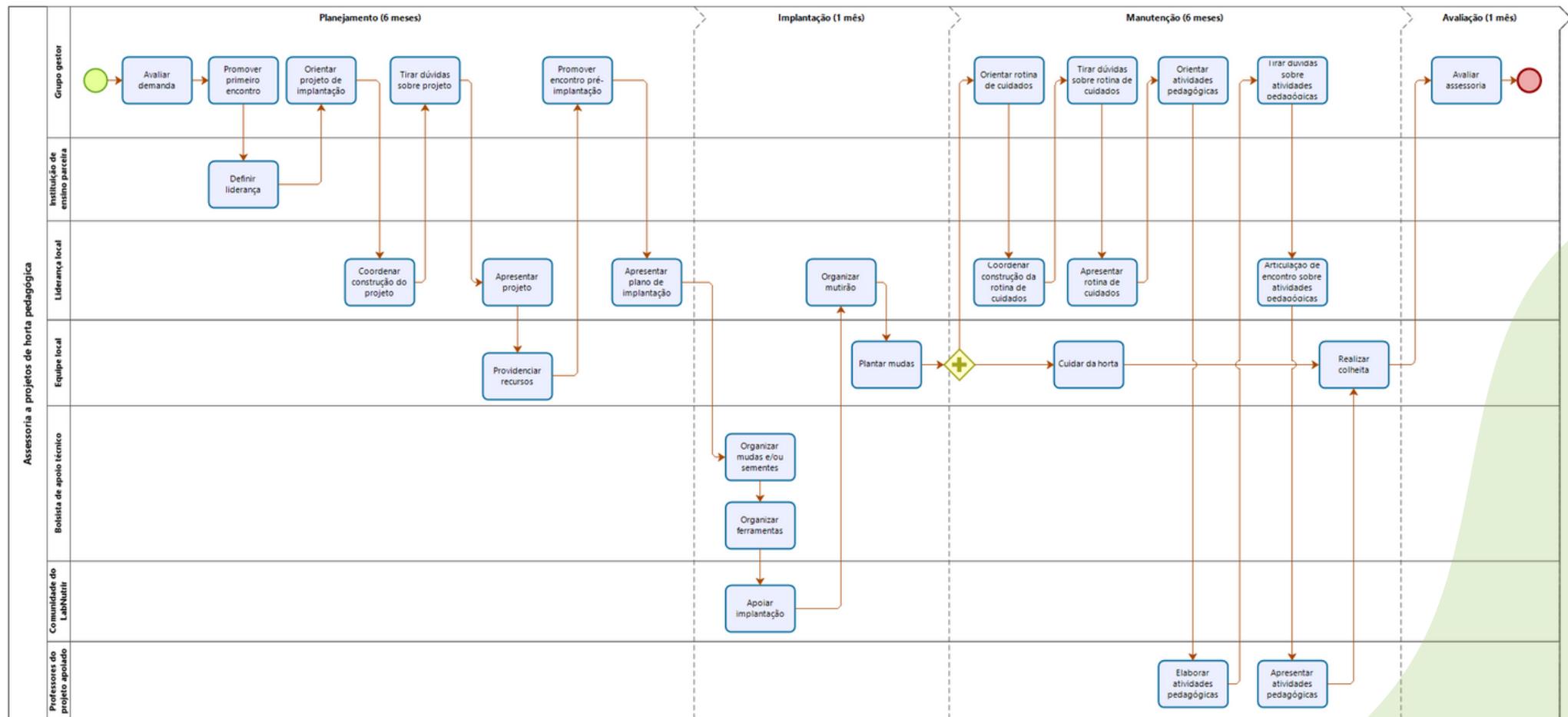
Processos

Gestão da Compostagem



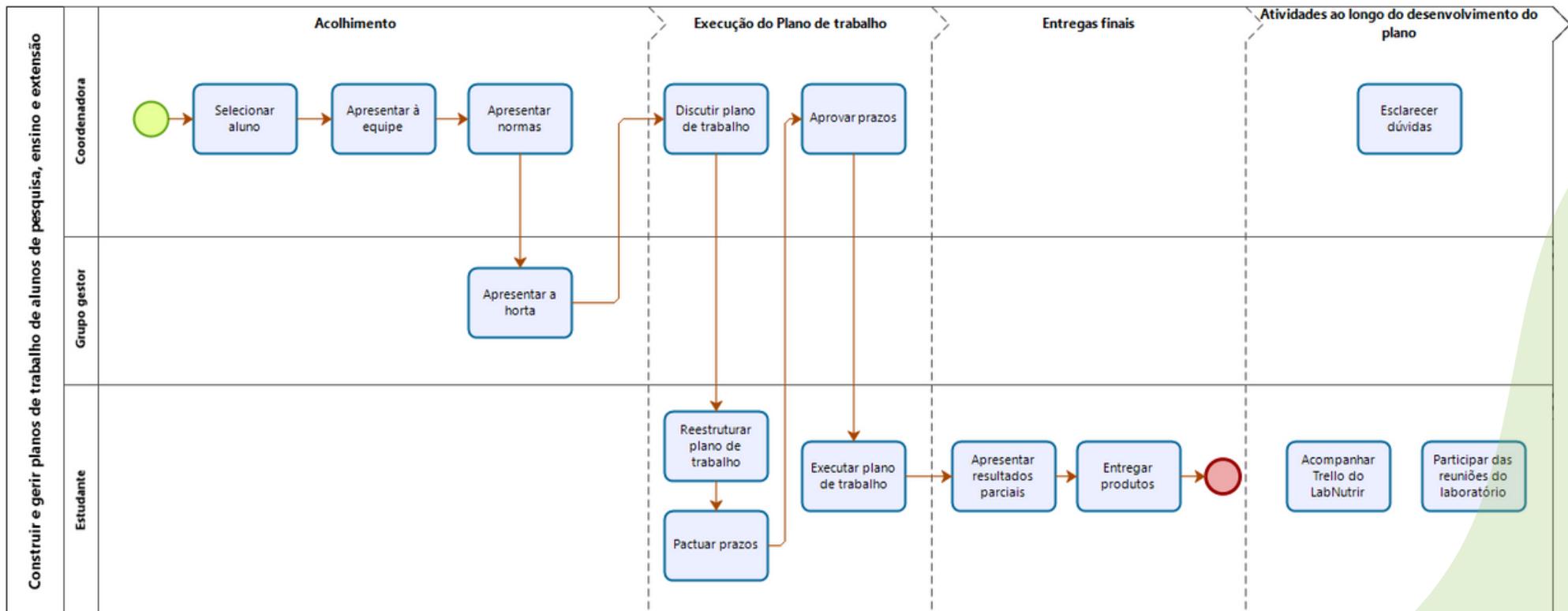
Processos

Assessoria para Projetos de Hortas Escolares



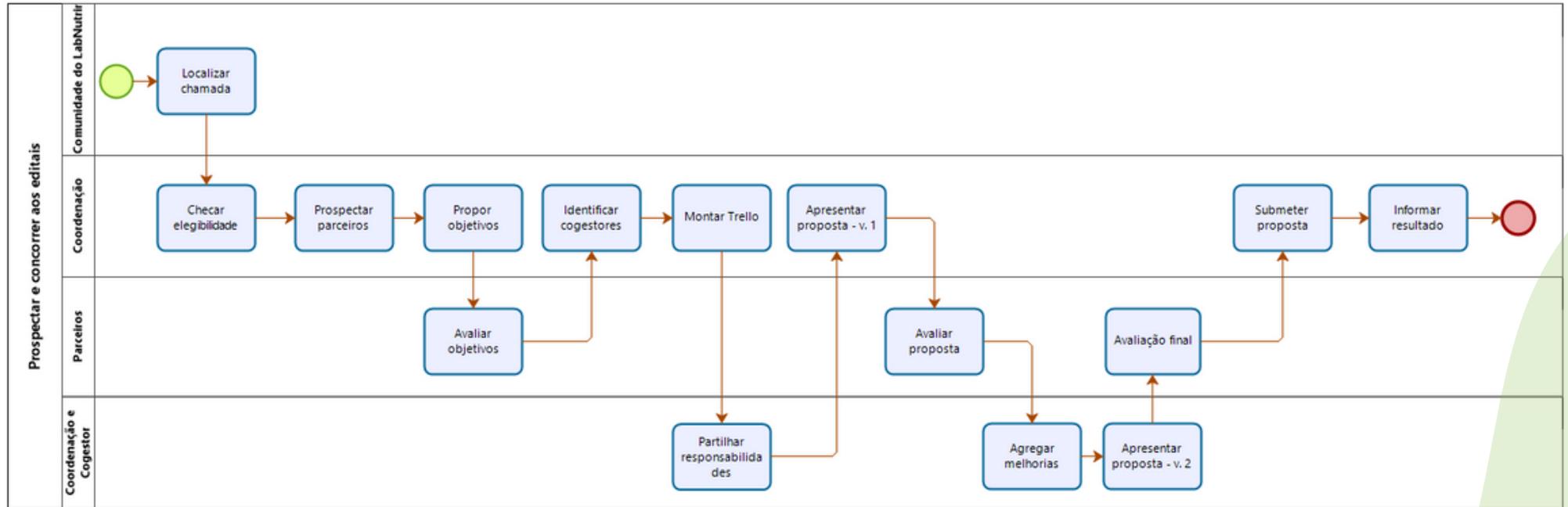
Processos

Planos de Trabalho de Estudantes



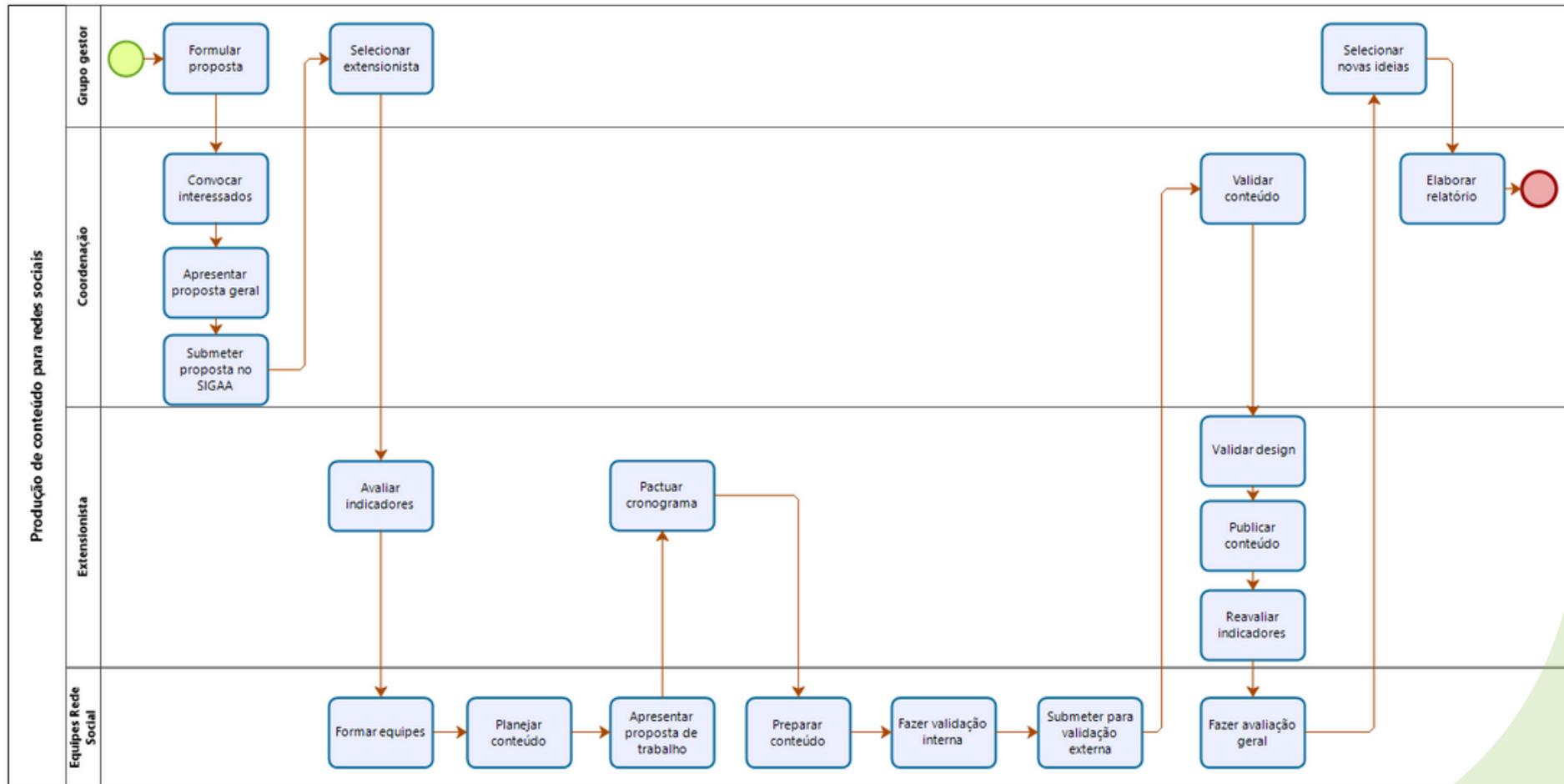
Processos

Prospecção de Recursos via Editais



Processos

Produção de Conteúdo para Redes Sociais





Procedimentos Operacionais Padronizados

Compostagem



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP
POP nº 001 - GESTÃO DAS COMPOSTEIRAS

ÁREA ADMINISTRATIVA

Data de Emissão Agosto/2021	Data de Vigência 24 meses	Próxima Revisão Julho/2023	Tipo Rotina	Versão 1.0	Página 1 de 2
---------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	-----------------------	----------------------	----------------------

1.0 – OBJETIVO

Descrever a rotina de manejo semanal das caixas de compostagem.

2.0 – RESPONSABILIDADE

Grupo gestor da horta do LabNutrir

3.0 – DETALHAMENTO DO PROCEDIMENTO:

Seq.	Atividades	Detalhamento	Agentes
1	Selecionar resíduos da cozinha que podem ir na composteira	Os seguintes resíduos são apropriados para compostagem: aparas e sobras de frutas e vegetais, pó de café e saquinhos de chá, pão e grãos, cascas de ovos, cascas de nozes, espigas de milho, guardanapos sujos de comida, leguminosas e cereais velhos, farinhas e especiarias.	Alunos em práticas
2	Preparar os resíduos para depósito	Reduzir o tamanho dos resíduos que ainda estejam em pedaços grandes. Os pedaços devem ser pequenos (máximo de 5 centímetros) ou triturados.	Alunos em práticas
3	Realizar o depósito na composteira	Colocar os resíduos na caixa superior.	Alunos em práticas
4	Adicionar a cobertura de serrapilheira ao depósito	Cobrir os resíduos depositados com serrapilheira.	Alunos em práticas
5	Checar a conformidade do depósito na composteira	Analisar se os resíduos depositados atendem aos requisitos de seleção, tamanho e cobertura.	Técnicas de laboratório
6	Realizar a pesagem dos resíduos orgânicos depositados	Pesar a caixa superior da composteira semanalmente e registrar.	Bolsista de apoio técnico
7	Realizar a pesagem do depósito de serrapilheira	Estimar o peso de serrapilheira utilizado semanalmente e registrar.	Bolsista de apoio técnico
8	Monitorar o aspecto geral da compostagem	Analisar a conformidade dos resíduos depositados, além de outras não conformidades gerais (ver abaixo).	Bolsista de apoio técnico



4.0 – NÃO CONFORMIDADE:

Seq.	Eventos	Ação Corretiva	Agentes
1	Depósito de resíduos indesejados: aparas de carnes, queijo ou outros produtos lácteos, gorduras ou óleos	Retirar os resíduos da caixa e descartar, visto que podem atrair animais indesejados para a compostagem (ex., ratos). A não conformidade deve ser repassada para os alunos para evitar que o erro se repita.	Técnicas de laboratório
2	Depósito de resíduos em pedaços grandes	Retirar os resíduos da caixa e picar, visto que podem acarretar em decomposição lenta. A não conformidade deve ser repassada para os alunos para evitar que o erro se repita.	Técnicas de laboratório
3	Odor de ovo podre ou de amônia, gerado pelo excesso de umidade e quantidade de ar insuficiente	Virar a pilha e adicionar mais serrapilheira, além de verificar a drenagem.	Bolsista de apoio técnico

5.0 - REFERÊNCIAS:

Não se aplica.

ANEXO

Não se aplica.



Procedimentos Operacionais Padronizados

Viveiro de Mudás



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP
POP nº 002 - GESTÃO DO VIVEIRO DE MUDAS

ÁREA ADMINISTRATIVA					
Data de Emissão Agosto/2021	Data de Vigência 24 meses	Próxima Revisão Julho/2023	Tipo Rotina	Versão 1.0	Página 1 de 3

1.0 – OBJETIVO

Descrever a rotina de manejo do viveiro de mudas.

2.0 – RESPONSABILIDADE

Grupo gestor da horta do LabNutrir

3.0 – DETALHAMENTO DO PROCEDIMENTO:

Seq.	Atividades	Detalhamento	Agentes
1	Definir o objetivo da produção	Definir se as mudas serão utilizadas na própria horta ou se serão doadas; se terão finalidade alimentícia ou de polinização; e ainda se serão plantadas nos canteiros ou fora deles. Essa decisão ajudará na orientação da seleção de espécies e recipientes.	Grupo gestor
2	Selecionar espécies e sementes	Selecionar as espécies e providenciar as sementes para o plantio.	Grupo gestor
3	Reservar recipientes	Indicar e organizar os recipientes adequados para produção de mudas. Ex., sacos plásticos, tubetes, sementeiras.	Bolsista de apoio técnico
4	Providenciar o substrato	Indicar e organizar o substrato ideal para germinação. Considerar: suporte, porosidade, custo, ausência de substâncias tóxicas, tipo de semente e recipiente.	Bolsista de apoio técnico
5	Realizar semeadura	Realizar o enchimento dos recipientes com o substrato e semear as sementes, seguindo as instruções da embalagem ou de referências apropriadas. Via de regra, utilizaremos de 2 a 3 sementes por célula ou recipiente.	Bolsista de apoio técnico
6	Seguir rotina de cuidados e monitoramento	Estabelecer e seguir rotina de cuidados, envolvendo: rega, monitoramento de insetos indesejados e doenças, observação da integridade do sombrite. Realizar a adubação com adubo líquido após o segundo mês de vida das plântulas.	Bolsista de apoio técnico
7	Realizar desbaste	Remover as plantas excedentes que nascerem na célula ou recipiente. Após o surgimento de 2 a 4 folhas, a planta mais saudável deve ser selecionada. As demais plantas devem ser removidas arrancando	Bolsista de apoio técnico



		com a mão ou com apoio de uma ferramenta cortante, como tesoura.	
8	Realizar repicagem ou transplante	Transferir as plântulas do recipiente de germinação para os recipientes definitivos, onde as mudas serão formadas até sua destinação final. As mudas devem ser retiradas quando atingirem a altura recomendada para cada espécie. De modo geral, elas devem ser repicadas quando atingirem altura média de 3 a 7 cm.	Bolsista de apoio técnico
9	Realizar rustificação	Transportar as mudas para as áreas de pleno sol e reduzir a irrigação. Essas ações têm o objetivo de preparar as mudas para as condições que as plantas irão encontrar após o plantio. A rustificação dura de 15 a 30 dias, em média.	Bolsista de apoio técnico
10	Avaliar a qualidade das mudas	Inspeccionar a qualidade final das mudas, com o objetivo de aprimorar o processo produtivo. Os principais parâmetros de qualidade são: aspecto visual satisfatório (vigor, coloração e formato das folhas), ausência de insetos indesejados, uniformidade entre mudas, sistema radicular íntegro.	Bolsista de apoio técnico
11	Encaminhar as mudas para o destino	Providenciar o encaminhamento das mudas.	Grupo gestor
12	Organizar dados de controle de produção	Documentar os seguintes dados: nome de espécies; número de células ou recipientes; data da sementeira, germinação, repicagem, adubação, rustificação e finalização; avaliação geral da qualidade; ocorrência de insetos indesejados e doenças; lote.	Bolsista de apoio técnico

4.0 – NÃO CONFORMIDADE:

Seq.	Eventos	Ação Corretiva	Agentes
1	Sementes não germinam	Verificar a procedência das sementes. Repetir o processo de sementeira.	Bolsista de apoio técnico
2	Insetos indesejados ou doenças (insetos mais comuns em viveiros: lagarta-rosca, formiga-cortadeira, grilos, besouros, cochonilhas, paquinhos e pulgões; doenças mais comuns: tombamento, podridão de raízes, ferrugens e manchas foliares)	Melhoria das condições ambientais do viveiro (o controle da irrigação, drenagem, insolação, adubação, a catação e o descarte de plantas doentes e material vegetal com sintomas); desinfestação de recipientes e ferramentas que serão reutilizados (com água a 80°C por 1 min, ou hipoclorito de sódio 0,6%	Bolsista de apoio técnico



em imersão por 24h); desinfestação de substrato por meio da exposição ao sol; evitar estresse das mudas.

3	Mudas sem destinação final	Melhorar o processo decisório da sequência 1.	Grupo gestor
---	----------------------------	---	--------------

5.0 - REFERÊNCIAS:

Barbosa, Luiz Mauro; Parajara, Fulvio Cavalheri; Barbosa K, Cavalheiro; Barbosa TC (2014) Manual de Orientação para Implantação de Viveiro de Mudás. São Paulo

Wendling I, Ferrari MP, Grossi F (2002) Curso Intensivo de Viveiros e Produção de Mudás. Colombo, PR

ANEXO

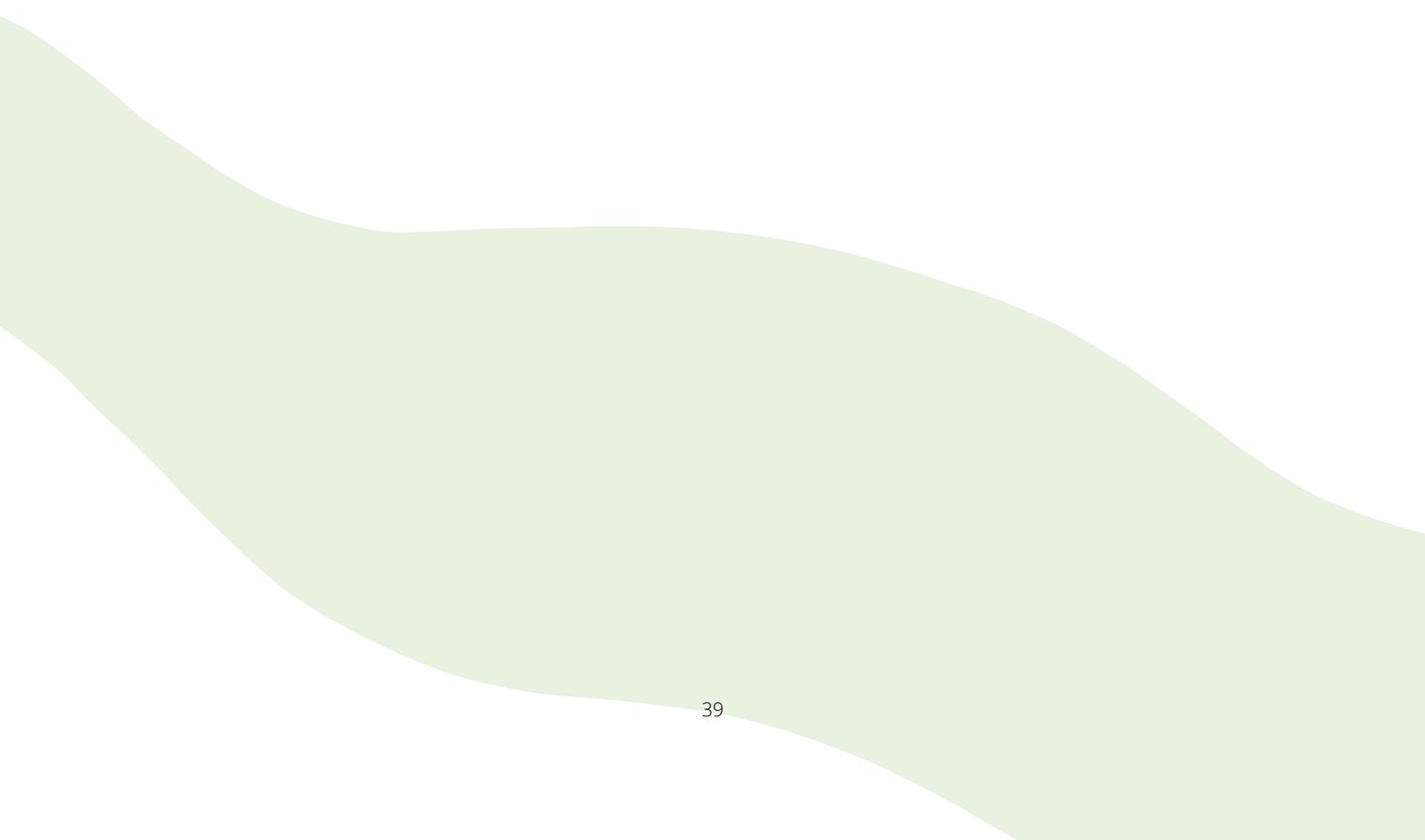
Não se aplica.





Anexo

Modelo de Plano Individual de Trabalho





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
LABORATÓRIO HORTA COMUNITÁRIA NUTRIR



PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO

(MODELO PREENCHIDO)

Data da vigência: 31/12/2021

Versão: 1.0

NOME: WILLY TELES DE MORAIS
CARGO/FUNÇÃO: BOLSISTA DE APOIO TÉCNICO DO LABNUTRIR
DATA DE ADMISSÃO: AGOSTO DE 2021
CHEFIA IMEDIATA: MICHELLE JACOB
UNIDADE DE LOTAÇÃO/EXERCÍCIO: LABNUTRIR/DNUT
HORÁRIOS: 235 DAS 12:30 ÀS 16:30, 4 DAS 7 ÀS 11, 6 NÃO PRESENCIAL

PROCESSOS/ATIVIDADES PACTUADOS COM FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO SEMANAL

- LIMPEZA DE CANTEIROS
- IRRIGAÇÃO
- MANUTENÇÃO DA SEMENTEIRA
- MOLHAR E VIRAR PILHA DE ADUBO
- MONITORAR ESTADO DE SAÚDE DAS PLANTAS
- AVALIAR O MOMENTO DA COLHEITA DE ESPÉCIES
- SELECIONAR AS DEMANDAS QUE EXIJAM APOIO DO JARDINEIRO
- SELECIONAR DEMANDAS PARA MUTIRINHOS DA QUINTA
- CHECAGEM DE REQUISIÇÕES EM ABERTO

PROCESSOS/ATIVIDADES PACTUADOS COM FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO QUINZENAL

- REPORTAR PROGRESSO DAS ATIVIDADES PARA GRUPO GESTOR DO LABNUTRIR
- APLICAR REMÉDIOS NATURAIS NAS PLANTAS
- ADUBAR ESPÉCIES QUEM PRECISEM

PROCESSOS/ATIVIDADES PACTUADOS COM FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO MENSAL

- SOLICITAR À SECRETARIA A REQUISIÇÃO DA CAPINAGEM E AGENDAR/ACOMPANHAR COM O PESSOAL APLICAR REMÉDIOS NATURAIS NAS PLANTAS

PROCESSOS/ATIVIDADES PACTUADOS COM FREQUÊNCIA NÃO PERIÓDICA

- SOLICITAR INSUMOS (ADUBO, SERRAPILHEIRA, AREIA), TIRAR DÚVIDAS SOBRE MANEJO E PROPOR MELHORIAS PARA O ESPAÇO, A FIM DE TORNAR NOSSO MANEJO CADA VEZ MAIS SUSTENTÁVEL
- TIRAR DÚVIDAS SOBRE MANEJO E PROPOR MELHORIAS PARA O ESPAÇO, A FIM DE TORNAR NOSSO MANEJO CADA VEZ MAIS SUSTENTÁVEL

METAS PACTUADAS E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

- ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO BOTÂNICO DAS ESPÉCIES DA HORTA - ATÉ DEZ/2021
- IDENTIFICAÇÃO (TAG) DE ÁRVORES PARA MAIOR CONTROLE - ATÉ DEZ/2021
- ADUBAÇÃO E PODA DAS ÁRVORES - ATÉ DEZ/2021

CONDIÇÕES E RECURSOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

- FERRAMENTAS DE JARDINAGEM
- COMPUTADOR
- TELEFONE CELULAR

ORIENTAÇÕES (ATITUDES/COMPORTAMENTOS ESPERADOS)

- PONTUALIDADE
- ASSIDUIDADE
- RESPONSABILIDADE
- BOA COMUNICAÇÃO



